

## PRODUÇÃO DE SENTIDOS LITERÁRIOS EM LICENCIANDAS(OS) DO CURSO DE PEDAGOGIA

Regissely da Silva Perazzo<sup>1</sup>; Fernando César Bezerra de Andrade<sup>2</sup>

O trabalho em pauta é um recorte do projeto “Desenvolvendo Habilidades Sociais Educativas pela Antropologia Literária: empoderando licenciandas(os) em Pedagogia”, vinculado ao PROBEX e integrante do Programa "Cinema Articulado às Noções da Antropologia Literária, 6ª e 7ª artes" (CANAL 67) que reúne trabalhos com o intuito de realizar minicursos em formato de sessões, apresentando sínteses teóricas, vivências e atividades de mapeamento de filme e de livros literários, embasadas nas teorias desenvolvidas pelo teórico literário alemão Wolfgang Iser: a Teoria do Efeito Estético e a Antropologia Literária. A primeira busca entender os procedimentos realizados por um leitor durante o momento da leitura literária, como resultado de sua interação com o texto, já a segunda é uma expansão da primeira, e investiga a razão pela qual os humanos precisam ficcionalizar (empenhar-se em atos de fingir). As atividades foram permeadas pelas Habilidades Sociais Educativas, propagadas pelos teóricos da psicologia Zilda Del Prette e Almir Del Prette, as quais se referem a um conjunto de desempenhos adequados implementados numa interação social no plano escolar. Assim, no presente recorte, focalizamos o momento de leitura pinçado de uma sessão para licenciandas(os) de Pedagogia e os processos que auxiliaram a produção de sentido em cada leitor(a), como o preenchimento de vazios, que diz respeito à interpretação de cada um(a) para os não ditos no texto, e o que quebrou ou não a *good continuation*, ou seja, causou surpresa na história, rompendo com a continuação natural esperada. Outro conceito importante foi o de repertório presentes no texto e no leitor, o primeiro dá sentido ao enredo, mas necessita do segundo para se efetuar, pois se o leitor não consegue alcançar elementos que dão sentido à história, dificilmente estará apto a compreendê-la. Essas noções, portanto, promovem a atribuição de um sentido estético ao lido. Neste trabalho, abordamos a produção de sentidos que 22 discentes do curso de Pedagogia deram à leitura do livro infantil “Os mil mundos de Bia”, escrito por Lucas Magalhães Leiros, bolsista do CANAL 67, especialmente para a sessão. Cada discente escreveu um texto identificando os conceitos da teoria iseriana que conseguiram mapear no livro, e, tendo em vista que o fenômeno da leitura para a teoria do efeito estético é individual, cada participante atribuiu o sentido que acreditou ser possível para a história. Embora a pesquisa, engendrada por este trabalho de extensão ainda esteja em andamento, percebeu-se efetivamente nos mapeamentos orais e escritos a compreensão de alguns dos conceitos e, conseqüentemente, a atribuição de sentido. Essa experiência permite acesso a uma nova forma de ensinar literatura, possibilitada pelas atividades apresentadas, e pela descoberta do quanto a produção de sentidos de determinado texto associa-se as suas relações pessoais e como o conhecimento dos conceitos iserianos pode ampliar em qualidade esta produção estética.

Palavras-Chave: antropologia literária, ensino, teoria do efeito estético, texto literário

---

1. discente do curso de Letras- Inglês, bolsista, regissely@hotmail.com; <sup>2</sup> orientador, ce, frazec@uol.com.br